



● **MENSAGEM** ■ PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CAVACO SILVA, FALA AMANHÃ AO PAÍS

Orçamento marca discurso de Belém

■ Terminou o prazo para promulgar a Conta do Estado para 2013 e a próxima etapa é a fiscalização sucessiva, que segue para o Tribunal Constitucional

● CRISTINA RITA

O Presidente da República, Cavaco Silva, dirige-se amanhã ao País, já depois de ter tomado uma decisão sobre o Orçamento do Estado mais difícil das últimas décadas: o de 2013. O prazo para garantir, ou não, a entrada em vigor do documento amanhã termina hoje, isto apesar de a Presidência não avançar em que dia o diploma deu entrada em Belém. A fiscalização sucessiva, pelos juizes do Tribunal Constitucional, será o cenário mais provável.

A intervenção do Presidente tem sido cautelosa e sempre com a mesma promessa: uma análise do Orçamento do Estado com todo o cuidado.

A mensagem de Ano Novo do Chefe de Estado não deverá, por isso, deixar de lado várias ideias defendidas no passado: alertas sobre os perigos de uma situação do País "insustentável", combate ao desemprego e à pobreza, e a necessidade de uma agenda para o crescimento e emprego, além de diálogo social.

Em 2012, Cavaco Silva defendeu que, sem uma estratégia para lá do "rigor orçamental", a situação social "poderá tornar-se insustentável e não será possível recuperar a confiança". Uma advertência que poderá ser repetida em 2013 com um acrescento: o Orçamento.

O presidente do Conselho Económico e Social (CES), Silva Penada, admite que a Conta Geral do Estado de 2013 será difícil de cumprir, e o primeiro semestre do ano apresenta-se como decisivo. É nessa al-



Presidente da República, Cavaco Silva, dirige-se amanhã aos portugueses para falar do novo ano e das dificuldades do País

tura que o Tribunal Constitucional se tornará o protagonista: os pedidos de fiscalização sucessiva do Orçamento do Estado, incluindo o de Belém, devem ter uma resposta até ao Verão.

O facto de o Presidente da República não ter pedido uma fiscalização preventiva do documento levou ontem o constitu-

cionista Bacelar Gouveia – que já foi deputado eleito pelo PSD – a realçar a situação "incómoda" de uma disputa jurídica com a esquerda na fiscalização abstracta do texto. ■

Bacelar Gouveia deixou críticas ao Presidente

PORMENORES

● **INDICAÇÃO AO GOVERNO**
 Antes de publicar a decisão sobre o Orçamento do Estado no site da Presidência da República, Belém tem por hábito informar o Governo previamente por uma questão de cortesia.

● **OITO A DEZ MINUTOS**
 Os discursos de Ano Novo de Cavaco Silva, ao País, não duram mais do que dez minutos. Esta tem sido a média das intervenções do Presidente da República desde 2007.

Fiscalização a pedido dos deputados

● O líder do PS, António José Seguro, apoia o pedido dos deputados do seu partido de fiscalização sucessiva ao Orçamento de Estado (OE) de 2013. A avaliação do Tribunal Constitucional será sempre feita após a entrada em vigor do OE e não tem carácter suspensivo. PCP e BE prepararam um texto de conjunto. Algumas normas a serem avaliadas pelo TC prendem-se com os escalões do IRS e os cortes nas pensões de reforma. Para fazer o pedido, são necessárias 23 assinaturas de deputados. ■